

pontos de mergulho fazem de Ilha Grande um destino perfeito para quem gosta de aventura. Na parte da ilha voltada para o continente, o mar calmo ideal para a prática de mergulho abriga alguns naufrágios. Já no lado de fora, o mar aberto promove a formação de ondas, transformando as praias dessa parte da ilha em excelentes pontos para o surfe. Para os amantes do remo, existe toda a extensão da ilha para percorrer.

Bagagem – Como o espaço no caiaque oceânico é restrito, é preciso ser econômico na hora de preparar as mochilas (ou sacos estanques), levando somente o necessário.

Uma muda de roupa para remar durante o dia (incluindo camiseta de mangas longas, boné e filtro solar para se proteger do sol) e uma ou duas mudas de roupas para usar na praia e dormir. Para acampar, barracas, ou redes que são mais confortáveis e fazem menos volume. É preciso levar também uma lona, um mosquiteiro e um saco de dormir para cada pessoa.

Para pernoitar em praias desertas, o grupo optou por levar utensílios de cozinha e um cardápio completo para os quatro dias de navegação, embora seja comum encontrar nas praias habitadas da Ilha Grande, locais que ofereçam refeições.

Para se aventurar com segurança, é necessário conhecimento técnico de canoagem oceânica e fazer um bom planejamento. Assim como portar cartas náuticas, rádio ou telefone celular, kit de primeiros socorros. Esse é o segredo de uma aventura bem sucedida. O caiaque deve ser adequado a longas travessias, equipado com saia, e ainda é recomendado levar um remo reserva para a equipe.

Essa travessia clássica da Canoagem Oceânica é brindada quase sempre por mar limpo e transparente, além de praias belíssimas.

Navegação – Atravessamos o canal que separa a ilha do continente rumo à Ilha dos Macacos. Vento e corrente contra diminuíram a jornada do primeiro dia, já que todos os

membros da equipe tinham acordado cedo e estavam cansados. Depois de três horas de remada, paramos perto do Saco do Céu, e após o jantar, já não se ouvia sequer um barulho.

2º dia - O segundo dia começou cedo, com céu azul, previsão de condições favoráveis e todo mundo descansado e disposto. Com o mesmo tempo de remada do dia anterior, alcançamos a Praia de Castelhanos, já perto da virada da Ponta de Castelhanos, primeiro ponto crítico da viagem, por causa da correnteza e do mar agitado. Passamos a Ponta de Castelhanos tranquilamente e cruzamos com outros remadores, felizes de ver que essa "tribo" está crescendo. Para fugir do calor intenso, paramos então, na belíssima Praia de Cachadaço, já na parte de fora da ilha. Lá encontramos um canoista do Rio de Janeiro, que também estava circunavegando a ilha, solitário. Continuamos até a Praia de Dois Rios, onde paramos para almoçar. É nesta praia, considerada uma das mais bonitas da



Parada na pequena Praia do Cachadaço, que é considerada uma das mais bonitas do Brasil